

INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O AVICULTOR

30

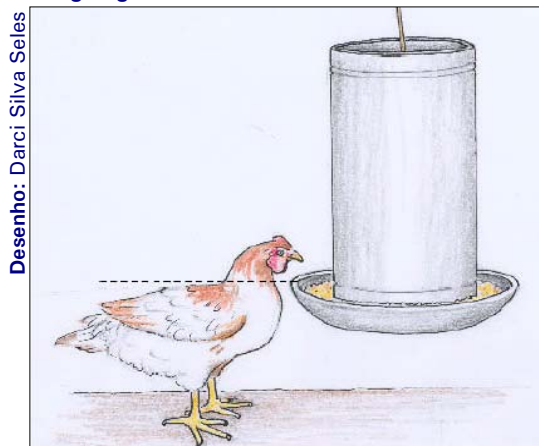
Outubro/10

REGULAGEM E DISTRIBUIÇÃO DE COMEDOUROS TUBULARES E BEBEDOUROS PENDULARES EM AVIÁRIOS CONVENCIONAIS

Jacir José Albino, Técnico Agrícola, Assistente A
Levino Bassi, Técnico Agrícola, Assistente A
Márcio Saatkamp, Técnico Agrícola, Analista B
 Embrapa Suínos e Aves

A baixa uniformidade em lotes de aves está diretamente associada a problemas de manejo o que interfere negativamente no desempenho. Um dos problemas responsáveis pela desuniformidade é a regulagem inadequada e distribuição incorreta de bebedouros e comedouros no aviário. Este problema ocorre principalmente em aviários que utilizam sistemas convencionais de criação, com bebedouros pendulares e comedouros tubulares. A primeira regulagem dos comedouros e bebedouros deve ser em relação à altura (Figura 1 e 2).

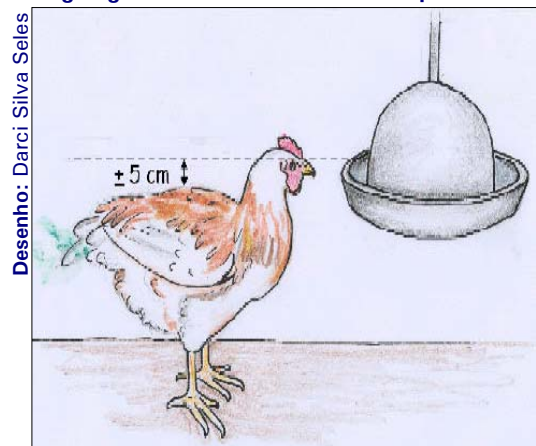
Regulagem correta de comedouros tubulares



Desenho: Darci Silva Seles

Figura 1. Borda do comedouro na altura do dorso da ave.

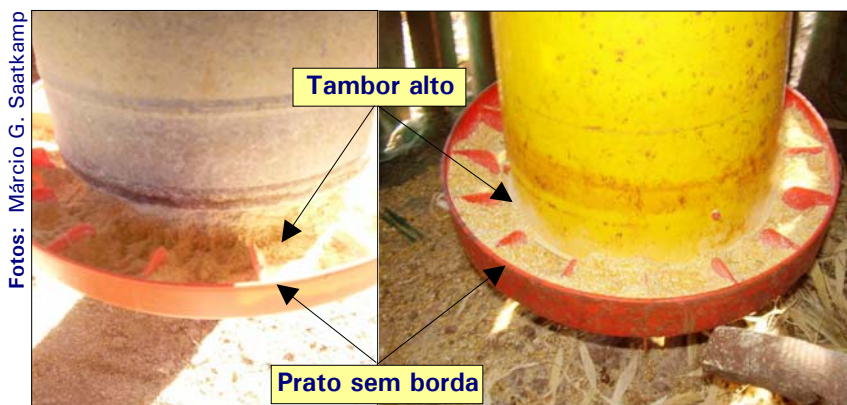
Regulagem correta de bebedouros pendulares



Desenho: Darci Silva Seles

Figura 2. Borda do bebedouro ± 5 cm acima do dorso da ave.

Os modelos atuais de comedouros tubulares possuem borda removível no prato que serve para evitar o desperdício de ração. Em muitos casos, esta borda é retirada para higienização do equipamento e não é mais recolocada, o que acarreta perda de ração. A regulagem incorreta da altura do tambor em relação ao prato do comedouro também pode ocasionar desperdício de ração (Figura 3). A quantidade de ração disponível deve ser equivalente a um terço da altura do prato. A regulagem da altura do tambor deve ser feita, portanto, para manter esta quantidade de ração no prato (Figura 4).



Fotos: Márcio G. Saatkamp

Figura 3. Comedouros sem a borda no prato e tambor muito alto.



Foto: Márcio G. Saatkamp

Figura 4. Regulagem correta do tambor do comedouro.

Outro fator importante no manejo do lote é a distribuição dos bebedouros e comedouros no aviário. A distribuição incorreta (Figura 5) prejudica o desempenho das aves, que deverão ter acesso à água e ao alimento sem que isso seja fator de estresse. Água e alimento deverão ser disponibilizados de forma uniforme e os espaçamentos entre comedouros e bebedouros deverão ser iguais em toda extensão do aviário.



Figura 5. Distribuição incorreta de comedouros e bebedouros.

A troca dos equipamentos infantis ocorre gradativamente a partir da primeira semana de idade das aves, quando são disponibilizados os bebedouros pendulares e comedouros tubulares. Estes, deverão ser distribuídos em linhas ou intercalados, no sentido da extensão do aviário (Figura 6). O cálculo do total dos bebedouros pendulares e comedouros tubulares a serem distribuídos no aviário, deverá ser feito em função do número de aves alojadas, sendo a proporção de um comedouro tubular para 40 aves e um bebedouro pendular para 80 aves.



Figura 6. Distribuição correta de comedouros e bebedouros no aviário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BASSI, L. J.; ALBINO, J. J.; ÁVILA, V. S. de.; SCHMIDT, G. S.; JAENISCH, F. R. F. **Recomendações básicas para manejo de frangos de corte colonial**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2006. 22 p. (Embrapa Suínos e Aves. Documentos, 107).

CAMPOS, I. S.; GONZAGA, D. S. de O. M.; SCHMIDT, G. S.; ÁVILA, V. S. de; JAENISCH, F. R. F.; ALBINO, J. J.; BASSI, L. J.; FLEMING, J. R.; PORTOLEZ, L. F. B. **Produção Familiar de Frango Colonial**. Rio Branco: Embrapa Acre, 2005. 33 p. (Embrapa Acre. Documentos, 94).

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

→ Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves - www.cnpsa.embrapa.br
BR 153, Km 110, Cx. Postal 21, Vila Tamanduá, CEP 89700-000, Concórdia-SC.
Fone: (49) 3441 0400 Fax: (49) 3441 0497

2ª edição (revisada e atualizada)

Versão eletrônica: (2010)

Embrapa
Suínos e Aves